



*Superintendência Regional no Estado do Espírito Santo*

Vitória, 09 de Março de 2010.

**Audiência Pública – BR-262/ES – Trecho: Km 19,1 ao Km 71,3**

**PERGUNTAS E RESPOSTAS**

**1) Sr. Valdir Uliana – Sub-Secretário de Transportes:**

**a) Porque o trecho trevo Br-101 e Viana (Início do Projeto) fica fora?**

Resp. – Trata-se de Projeto contratado em 1998, naquela ocasião existia projeto de adequação para o trecho.

**b) A obra não poderá sofrer restrições de contratações este ano? (Responsabilidade Fiscal e Lei Eleitoral)**

Resp. – Será dado andamento ao processo licitatório, a obra está contemplada no PPI e está inclusa no PAC, não havendo impedimentos quanto a liberação de recursos.

**2) Sr. Fabrício Ganoini - Vereador no Município de Vitória e proprietário em Soído de Baixo:**

**a) Gostaria de saber se os trechos serão licitados juntos ou se terá uma ordem para cada trecho.**

**b) Tem algum trecho prioritário?**

**c) Qual é o valor destinado no orçamento deste ano?**

Resp. – A obra será licitada em dois lotes, podendo chegar a dois contratos dependendo dos resultados da licitação.

O recurso previsto no OGU é de R\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais).

**3) Sr. George Gava - Presidente da Associação de Bom Jesus – Marechal Floriano e Coordenador do Circuito de Agroturismo Vale da Estação:**

**a) No sentido Vitória – Domingos Martins, como vai ficar a 2ª. Entrada de Santa Isabel, o Acesso para o Vale da Estação e Bom Jesus?**

Resp. – Terá a opção de utilização do trevo em desnível na entrada 1 de Santa Isabel passando pelo centro ou utilizar o retorno no trevo em desnível para Domingos Martins.

**4) Sr. Mario Luiz:****a) Porque somente até o Km 78?**

Resp. – Porque o projeto está sendo desenvolvido há 9 (nove) anos, a concepção da época define o final do estudo no Km 71 por demanda de tráfego (VMD).

**b) Como serão os Trevos para Parajú, Araguaia e Victor Hugo? Podemos visualizá-los?**

Resp. – Conforme citado na apresentação os trevos serão melhorados, o projeto está a disposição no DNIT/ES para consultas.

**5) Sra. Mariangela:****a) 36 meses é o prazo ideal, mínimo ou será uma exigência contratual?**

Resp. – A proposta 36 meses apresentada pela projetista, carece de análise do DNIT de tende a reduzir este prazo.

**b) O tráfego de caminhões é intenso durante qualquer época do ano, e se constitui em permanente fonte de preocupação para os moradores do entorno da rodovia. O que está sendo pensado nesse sentido, quais os benefícios com duplicação de aproximadamente 9 Km e implantação de mais 9 Km de 3<sup>as</sup>. faixas apenas?**

Resp. – O tráfego de caminhões (veículos lentos) será canalizado na pista da direita, a duplicação e as 3<sup>as</sup> faixas permitem a ultrapassagem pelos veículos lentos desafogando o tráfego na rodovia.

A Comunidade lindeira será atendida pelos acessos e interseções previstos, o que minimizará o conflito do tráfego local com ao tráfego da rodovia.

**6) Sr. Marco Grillo - Presidente da Câmara de Vereadores – Venda Nova do Imigrante/ES:****Tem previsão para contratação do projeto entre os Km 71,3 ao Km 195,9?**

Resp. – Sim, com previsão de contratação do EVTEA ainda neste ano de 2010.

Existe proposta de Municipalização do Km 0,0 ao Km 7,5, conforme Projeto de Lei do Senado nº. 50 de 2010.

**7) Sr. Álvaro Gustavo:****Será melhorado o raio da curva perto das Hortaliças Gilles/ Curva de muitos acidentes?**

Resp. – Haverá melhoramento de curvas com muitos acidentes, foi feito um estudo que é mostrado os índices em cada local. Os problemas serão corrigidos nas novas intervenções, inclusive correção do greide.

**8) Sr. Celso:****Quando se procede o desmonte de rochas, uma das técnicas empregadas atualmente é o uso de massa expansiva. Será exigido do construtor o uso desta tecnologia?**

Resp. – O desmonte de rocha apresentada um volume alto na ordem de 1 milhão de m<sup>3</sup>. O desmonte com massa expansiva de preço muito alto, será aplicado somente

50617-000295/2010-24

nos locais onde há risco, com moradias próximas, caso contrário será utilizado o método convencional.



**9) Sr. Joaquim Gonçalves Serpa - Associação Comercial, Industrial, Agro-Industrial e de Serviços de MF:**

**a) A região de montanhas está desperta para atividades econômicas diversas e, em particular, a turística. Há estudos ou disposição em idéias para que os municípios planejem esses tipos de empreendimentos adjacentes e ao longo da rodovia?**

Resp. – Houve estudos com relação a influência do tráfego regional das vias estaduais e municipais. A duplicação da rodovia a região beneficiará a região, melhorando os acessos e fortalecendo os pontos turísticos.

**b) O controle e a preservação da fauna silvestre específica da região é uma necessidade. Há projetos complementares e/ou contatos com entidades para cuidar desses aspectos?**

Resp. – O impacto com a fauna se mantém a mesma. O novo trecho da Variante do Rio Jucú, necessitará de estudos específicos com base na definição pelos órgãos ambientais das condicionantes a serem atendidas na implantação da obra.